

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ALGODÃO BRASILEIRO NA INDÚSTRIA TÊXTIL TURCA

Data: 15/06/2025

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: algodão; importação

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

SUMÁRIO:

A Turquia produziu 2,1 milhões de toneladas de algodão em 2023/24, com previsão de aumento para 2,2 milhões em 2024/25, mas ainda depende de importações para suprir sua indústria têxtil. A demanda por importações varia conforme a produção nacional e a previsão da indústria, criando oportunidades estratégicas. Regiões produtoras (Egeu e Mediterrâneo) enfrentam riscos climáticos, como secas, que impactam a produtividade. O Brasil é um fornecedor chave, respondendo por 20% das importações turcas em 2024, com crescimento de 58% no valor negociado. Austrália e Uzbequistão são concorrentes em crescimento, enquanto EUA e Índia lideram em volume. Tarifas comerciais dos EUA podem beneficiar o algodão brasileiro, caso a Turquia sobretaxe produtos americanos. A indústria têxtil turca, responsável por metade dos produtos do setor, enfrenta desafios econômicos, mas sua recuperação pode elevar importações. O Brasil deve diversificar mercados, mas a Turquia segue crucial, com potencial para retomar importações acima de US\$ 4 bi/ano.

Panorama da oferta de algodão na Turquia

Na temporada 2023/24, a Turquia produziu 2.1Mi de toneladas de algodão, com previsão de aumento para 2.2Mi em 2024/2025. A indústria têxtil turca depende, entretanto, da importação para obter a matéria-prima necessária para manter seus parques fabris ativos.

Abaixo apresentamos um resumo dos principais indicadores turcos para o produto.

Fig. 01 – Produção, oferta e uso do algodão na Turquia das temporadas 2018/19 a 2022/23

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Alan/Area (bin ha)	519	478	359	432	573
Verim/Yield (kg/ha)	1.880	1.700	1.830	1.930	1.780
Üretim/Production	977	814	656	833	1.018
Tüketim/Consumption	1.680	1.473	1.644	1.858	1.906
Bitiş Stokları/Ending stocks	911	1.171	1.216	1.271	1.215
İthalat/Imports	785	1.017	1.160	1.203	912
İhracat/Exports	155	98	127	123	80

Agricultural Economics and Policy Development Institute / AEPDI

As áreas de produção oscilam ano a ano em função dos preços internacionais do algodão e da previsão da indústria têxtil turca para a temporada seguinte. Veja que a demanda de importação a cada temporada possui uma interessante relação com a capacidade de prever cenários futuros – se a produção nacional se aproxima da demanda interna, as importações diminuem naquela temporada e vice-versa. Assim, para os interessados em identificar oportunidades, é importante compreender o momento produtivo tanto no campo como na indústria turca.

Outros setores consumidores de subprodutos do algodão podem ser monitorados para a identificação de oportunidades para o caroço de algodão, enquanto a indústria têxtil ainda se mostra uma fonte de informações mais direta sobre oferta e demanda do algodão em pluma.

Vale observar que o setor têxtil tem, até certo ponto, a versatilidade de adaptação a diferentes matérias-primas. Segundo representantes do setor na Turquia, aproximadamente metade dos produtos têxteis no país, incluindo roupas prontas, é composta por algodão.

As regiões produtoras de algodão na Turquia estão nas costas mediterrânea e do egeu. Os efeitos climáticos adversos, em especial a seca em diversas destas regiões, devem impactar cada vez mais a produtividade por hectare. A sensibilidade do algodão à falta ou excesso de umidade durante o seu ciclo produtivo, coloca-o como um dos produtos com alto risco de efeitos climáticos.

Fig. 02 – Principais regiões produtoras de algodão na Turquia



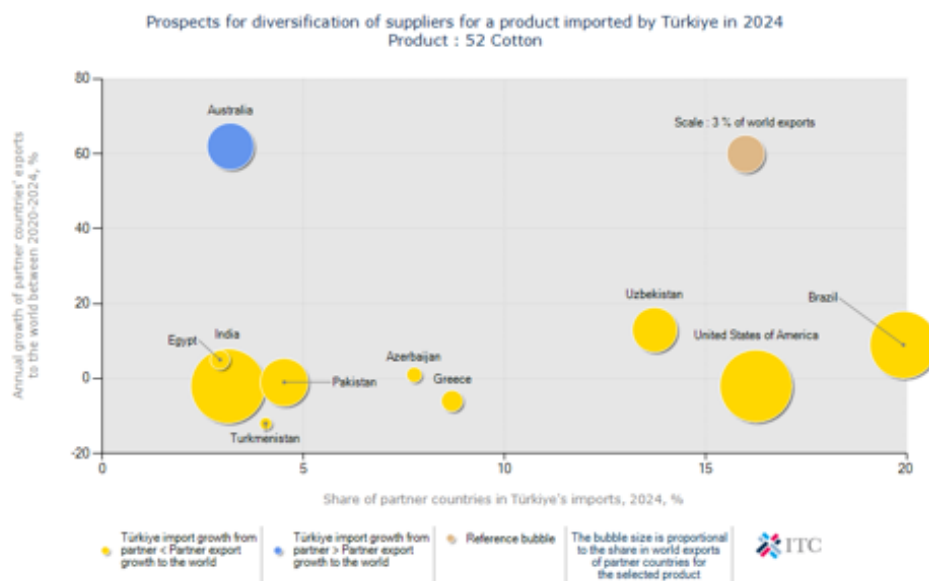
Agricultural Economics and Policy Development Institute / AEPDI

Exportações de algodão para a Turquia

A Turquia é um destino importante e consolidado do algodão brasileiro, respondendo por cerca de 7% das exportações nacionais. Do lado turco, o Brasil foi a origem de 20% do algodão importado pela Turquia em 2024, se aproximando dos US\$500mi. Mais importante do que isto, entre 2023 e 2024, o Brasil cresceu 58% em valores negociados, o maior entre os grandes parceiros da Turquia.

Quando analisamos o período de 2020 a 2024, observamos que a Austrália e o Uzbequistão são os concorrentes mais importantes em termos de crescimento e a Índia e os EUA foram os concorrentes relevantes no mercado turco em relação aos volumes negociados.

Fig. 03 – Parceiros comerciais da Turquia no mercado do algodão por volume em 2024 e por crescimento no período 2020 a 2024



Fonte: ITC/OMC

Perspectivas e oportunidade

O projeto Cotton Brazil da APEX, Abrapa e Anea tem expandido as fronteiras da exportação para novos destinos, mas destinos tradicionais como China, Bangladesh, Vietnã e Turquia mantêm posição de destaque - países com setor têxtil importante.

O setor têxtil turco está acompanhando de perto os desdobramentos da escalada tarifária americana. A imposição de alíquotas adicionais pelos EUA deve limitar o acesso da Turquia ao importante mercado americano de têxteis - o país é o 6º maior destino da Turquia. Mais importante, a eventual sobretaxa tarifária de retaliação da Turquia sobre o algodão americano beneficiaria diretamente o Brasil. A medida não foi anunciada até o momento, mas é uma opção na mesa de negociação EUA-Turquia.

Por outro lado, a expansão do algodão brasileiro na Turquia não é mera coincidência. Além de importadores tradicionais, novos importadores estão interessados pela qualidade do produto.

Por fim, a indústria têxtil turca é uma das principais no mercado global, mas no último biênio mostrou sinais de diminuição de atividade, que servem como um alerta para importância de diversificar os destinos do produto brasileiro. Caso a economia e a moeda turca se estabilize no médio prazo, deve-se esperar o reaquecimento do setor e novas oportunidades e então poderemos observar volumes de importação acima dos US\$4bi anuais, como visto em 2022.